

Anistia provoca baixa no PMDB

O deputado Mendes Ribeiro (RS) anunciou ontem que vai sair do PMDB porque não aceita a anistia ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB), cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por uso irregular da Gráfica do Senado. Duas vezes o deputado federal mais votado do Rio Grande do Sul, Mendes Ribeiro, afirmou que deixará o PMDB "para não ser conivente com esta vergonha, a anistia ao senador Lucena". Ribeiro também deixará a Câmara nos próximos dias, porque não se candidatou à reeleição. O projeto de anistia a Lu-

cena ainda deve ser votado pela Câmara, após aprovação no Senado.

Na semana passada, Ribeiro pediu vistas do projeto que está sendo preparado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, em substituição a anistia aprovada pelo Senado. O substitutivo, de autoria do deputado Prisco Viana (PPR-BA), anistia Lucena e outros 14 senadores que se utilizaram da Gráfica do Senado, mas os obriga a pagar os impressos lá feitos.

Mendes Ribeiro não teve acesso ao parecer de Prisco Viana. Ele

está revoltado. "Entregaram-me apenas o projeto, sem as justificativas do relator", reclamou. Segundo Mendes Ribeiro, assim ele não poderá contestar o texto de Prisco Viana, que deverá ser lido no plenário da Câmara na terça-feira (17). "Tenho esperanças de que os deputados não aceitarão esta maracutaia", disse o parlamentar gaúcho.

Como o PT e o PDT pretendem trabalhar contra a anistia ao senador Lucena, Mendes Ribeiro disse que vai se juntar a eles.